

EDUCAÇÃO SOCIALISTA: DESAFIOS TEÓRICO-PRÁTICOS**EDUCACIÓN SOCIALISTA: DESAFÍOS TEÓRICO-PRÁCTICOS****SOCIALIST EDUCATION: THEORETICAL-PRACTICAL CHALLENGES**

Maria de Fátima Rodrigues Pereira¹

A esta altura, *Germinal: Marxismo e Educação em Debate* vai se consolidando como referência no debate dos problemas do passado e do presente que assinalam as tendências de uma perspectiva de educação socialista. E, por esta razão temos recebido colaborações espontâneas as mais diversas que vão construindo o tom que a revista vem assumindo sobre esta questão a cada número publicado. O conjunto daquilo que se encontrava na fila de edição e publicação, no final de 2017 nos levou a projetar, entre os números que seriam publicados em 2018, um especial dedicado à educação socialista. Face à conjuntura cada vez mais acirrada e instável, a construção geral do número iniciou-se tarde em relação aos prazos de publicação, mesmo assim, intelectuais de referência tiveram dificuldades para responder a tempo trazendo contribuições. Além disto, a intensificação do trabalho a que todos estamos submetidos, a régua dos prazos impede em grande medida que amadureçamos as análises e atinjamos os objetivos estipulados a longo e médio prazo.

Sob estas determinações publicamos este Volume 10, Número 2 de agosto de 2018.

Movidos pelo pulso acelerado da conjuntura² que nos obriga a responder com urgência a cada nova expressão de esgotamento das relações de produção capitalistas, avançamos driblando as mais variadas adversidades, no esforço hercúleo de mapear as possibilidades abertas pelo presente.

Neste cenário e ainda assim, *Germinal* disponibiliza ao leitor e militante um rico painel de textos nos quais seus autores tecem apontamentos sobre princípios e práticas de educação que alinham-se aos interesses das classes trabalhadoras, como a autogestão, a estatização, a elevação da formação intelectual, ética e estética, plena apropriação da cultura universal, domínio das forças produtivas, da formação para o trabalho e a política. Com Lunatchárski, este número da *Germinal* reivindica que “Menosprezar a ciência e a arte do passado sob o pretexto de que elas são burguesas é tão absurdo quanto, sob o mesmo pretexto, jogar fora as máquinas das fábricas ou as estradas ferro”³. Por outro lado, não é suficiente submeter apenas o trabalho educativo à crítica socialista. Urge, antes, a garantia de um novo ethos que seja em todas as esferas da vida, expressão de novas relações de produção cujo horizonte é o rompimento definitivo com as cadeias radicais que aprisionam aos trabalhadores.

Assim, esta edição objetiva ser um contraponto e resistência às recentes políticas educacionais burguesas como, a escola sem partido, a Base Nacional Comum Curricular, a reforma do Ensino Médio, a expansão da gestão empresarial e militar nas escolas públicas que se constituem assim privadas para a reprodução dos interesses de frações da burguesia, a formação de professores segundo pacotes mercadológicos. Esta edição pretende situar-se em perspectiva revolucionária à luta de classes, anunciadora entre o presente e as tarefas à totalidade do processo histórico.

Compõem a Sessão Debates 3 textos dedicados a temas importantes para a Educação Socialista: a Educação na formação da consciência socialista, os princípios da escola do trabalho e as experiências de educadores junto com Pistrak na escola-comuna que dirigiu durante o período de 1918 a 1923 e contribuições da Pedagogia do Meio da Rússia revolucionária para a educação de jovens e adultos trabalhadores.

Da Sessão Artigos fazem parte 16 textos que se agrupam em três blocos/cada um em torno de uma temática central: o primeiro conta com os 5 primeiros manuscritos que se estruturam em torno da crítica à educação burguesa, seus limites para as classes trabalhadoras e suas contribuições para a reprodução do sistema capital, por conta se constituem denúncia mas, sobretudo, apontamentos sobre princípios e práticas que carecem ser superados. O segundo bloco desta Sessão é composto por 7 artigos que abordam práticas educativas socialistas do MST, na EJA, no Ensino de Geografia, de Educação Física, da Pedagogia Histórico – Crítica. O terceiro bloco com 4 artigos é dedicado a uma temática muito presente nas edições da *Germinal – Formação Trabalho de professores*, neste caso um estudo do conhecimento com base na revista *Educação e Sociedade* sobre trabalho docente no Ensino Superior e sobre formação de professores no contexto das Diretrizes Curriculares Nacionais, Resolução nº 02 de 01/07/15 do Conselho Nacional de Educação (CNE) que define as mencionadas DCN’.

O texto clássico que escolhemos é um artigo de Anatoli Lunatchárski, intitulado *O problema da cultura socialista*, publicado pela Expressão Popular, 2018 que compõe uma coletânea de textos organizada por Douglas Estevam e Iná Camargo Costa, desse que assumiu a Direção do Comissariado do Povo para a Educação e Cultura, após a Revolução Russa de outubro de 1917.

A entrevista é de Nereide Saviani, destacada pesquisadora no campo do currículo e por sua posição político pedagógica na esquerda socialista. Professora Nereide elucida que trabalha com a necessária distinção entre *Educação Socialista* (enquanto política educacional de países socialistas) e *Concepção Socialista de Educação*”, explicita que “Uma pedagogia de cunho socialista concebe o trabalho como princípio educativo e, aliados a ele: a apropriação crítica e criativa dos conhecimentos acumulados pela humanidade como imperativo para a emancipação dos trabalhadores; a escola como instrumento de educação da personalidade humana; o papel da educação escolar na formação multifacetada das jovens gerações; a mesma educação para ambos os sexos; o trabalho como eixo central dos conteúdos e das atividades escolares, implicando a necessária relação entre ensino geral e politécnico”. Destaca, que a educação socialista conta com as contribuições de educadores, entre outros, de Nadezda KRUPSKAYA (1869-1939), Anatoli LUNNARTCHARSKI (1875-1933), Anton Makarenko (1888-1939), Moisey PISTRAK (1888-1940), Lev VIGOTSKI (1896-1934), os franceses Christian BAUDELLOT (1938...); *Germinal: Marxismo e Educação em Debate, Salvador, v. 10, n. 2, p. 1-3, ago. 2018.*

Roger ESTABLET (1938...); Georges SNYDERS (1917-2011); Henri WALLON (1879-1962); Michael LÖWY (1938...), brasileiro radicado na França e estudioso do marxismo na América Latina; o italiano Mario Alighiero MANACORDA (1914-2013); o húngaro *István MÉSZÁROS* (1930-2017). No **Brasil**: educadores e pesquisadores atuantes: no **HISTEDBR** – Grupo de Estudos e Pesquisas "História, Sociedade e Educação no Brasil", que realiza jornadas e seminários anuais – com destaque para Dermeval SAVIANI (1943...) – elaborador da Pedagogia Histórico-Crítica; na **ABEM** – Associação Brasileira de Educadores Marxistas, que realiza periodicamente o EBEM – Encontro Brasileiro de Educação e Marxismo. E colaboradores da própria **GMED** – Revista *Germinal: Marxismo e Educação em Debate*. Além de Grupos de Pesquisas de diversas Universidades, cujos trabalhos podem ser encontrados no Banco de Teses da CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Em suas últimas considerações Nereide Saviani traça uma carta de princípios que considera importante nos alicerces e uma Educação Socialista.

A Sessão Resenhas apresenta a obra de Vladimr Ilich Lenin- *O Imperialismo, Etapa Superior do Capitalismo*, por Samuel Spellmann.

A Sessão Resumo é respeitante à tese de doutorado defendida na Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, de Rodrigo da Silva Pereira que tem como objetivo geral analisar “*As orientações e proposições que emanam das relações entre o Brasil e OCDE voltadas à política da educação básica pública, por meio dos resultados obtidos no Pisa*”.

Germinal: Marxismo e Educação em Debate faz votos de proveitosas leituras para as lutas teórico-práticas na defesa da educação socialista.

Notas:

- ¹ Graduação em História pela Universidade de Coimbra (1976), mestrado em Metodologia de Educação pela Universidade Estadual do Centro-Oeste/ Unicamp (1999) e doutorado em Filosofia e História da Educação pela Universidade Estadual de Campinas (2007). Atualmente é professora adjunta do Programa de Mestrado e Doutorado em Educação, da Universidade Tuiuti do Paraná. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em História da Educação, Pesquisa Educacional, atuando principalmente nos seguintes temas: formação de professores, políticas educacionais, trabalho e educação. Coordena o Grupo de Estudos e Pesquisa Trabalho, Educação e Políticas Educacionais. Participa do Fórum em Defesa da Formação de Professores no Estado do Paraná como representante da Anfope. E-mail: maria.pereira@utp.br
- ² Iniciamos a formatação deste número impactados pela preocupação com as repercussões da violência sofrida por Jair Bolsonaro, no último dia 05 de setembro de 2018, em campanha realizada em Juiz de Fora.
- ³ LUNATCHÁRSKI, Anatoli. *Revolução, Arte e Cultura*. /Douglas Estevam e Iná Camargo Costa (Orgs.), 1ª ed. São Paulo, Expressão Popular, 2018.